

Senhor Presidente Roberto Massafera convidou o depoente Dr. José Otávio Costa Auler Júnior para que lesse o “termo de compromisso do depoente” e prestasse esclarecimentos à CPI. Feita a leitura, o Senhor Presidente arguiu o convocado as razões pelas quais, em nota oficial, ele defendeu a instituição, defendeu os métodos técnicos, o rigor científico e a seriedade da equipe do Instituto do Câncer de São Paulo (Icesp). O depoente disse que não participou da pesquisa, porém tinha certeza de que a pesquisa foi conduzida de maneira qualificada. O Senhor Relator Deputado Ricardo Madalena disse que houve equívocos e contradições nos depoimentos prestados à CPI, pois foram apontadas diversas desconformidades durante a pesquisa, o que o faz desacreditar do trabalho realizado pelo Icesp. Os Senhores Deputados presentes interperlaram o depoente e ele respondeu a todas as questões apresentadas. O Senhor Presidente ressaltou que o objetivo da CPI é dar continuidade à pesquisa da fosfoetanolamina sintética, porém corrigindo as desconformidades apresentadas pelo grupo de auditores que acompanharam o trabalho científico. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, que foi gravada pelo Serviço de Audiofonia e a correspondente transcrição, tão logo seja concluída, fará parte desta ata que eu, Filipe L. Carriço, analista legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 04 de abril de 2018.

Deputado Roberto Massafera - Presidente
Filipe L. Carriço - Secretário

### ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no Salão Nobre da Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, da Quarta Sessão Legislativa, da Décima Oitava Legislatura, convocada nos termos do artigo 18, inciso III, alínea "d" do Regimento Interno Consolidado, combinado com o caput do artigo 68 do mesmo diploma legal, e presidida pela Deputada Célia Leão, com a finalidade de apreciar o Projeto de Lei Complementar nº 9, de 2018. Pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação estiveram presentes a Deputada Célia Leão e os Deputados Geraldo Cruz e Antonio Salim Curiatí (membros efetivos), os Deputados Barros Munhoz, Wellington Moura, Davi Zaia e Coronel Camilo (membros substitutos). Ausentes a Deputada Marta Costa e os Deputados Marcos Zerbini, Professor Auriel, André Soares, Carlos Cezar, Afonso Lobato, Gilmaci Santos, Fernando Cury, Márcio Camargo e Roque Barbieri. Pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento estiveram presentes os Deputados Teonílio Barba, Edson Giriboni, Wellington Moura e Davi Zaia (membros efetivos), os Deputados Carlão Pignatari e Ed Thomas (membros substitutos). Ausentes os Deputados Marco Vinholi, Roberto Engler, Vaz de Lima, Enio Tatto, Edmir Chedid, Orlando Bolçone e Cássio Navarro. Havendo número regimental a Senhora Presidente declarou aberta a reunião. Em seguida, passou-se a apreciação do item único da pauta: Item 1 *ζ* Projeto de Lei Complementar nº 9, de 2018, de autoria da Mesa, que Dispõe sobre a revalorização das Escalas de Classes e Vencimentos do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Foi designado relator o Deputado Davi Zaia que apresentou voto favorável à aprovação do Projeto e contrário ao substitutivo nº1 e à emenda nº 1. Em votação, os Deputados Geraldo Cruz (pela CCJR), Teonílio Barba e Ed Thomas (ambos pela CFOP) manifestaram-se favoráveis ao Projeto e à emenda. Aprovado como parecer o voto do relator. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente deu por encerrada a reunião, que eu, Carlos Eduardo Barroco Massei, Analista Legislativo, secretariei e da qual lavrei a presente ata, que, lida e considerada conforme, foi dada por aprovada e segue assinada pela Senhora Presidente e por mim, encerrando-se os trabalhos, que foram gravados pelo Serviço de Audiofonia. Salão Nobre da Presidência, em 27/03/2018.

Deputada Célia Leão - Presidente
Carlos Eduardo Barroco Massei - Secretário

### ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e seis minutos, no Salão Nobre da Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, da Quarta Sessão Legislativa, da Décima Oitava Legislatura, convocada nos termos do artigo 18, inciso III, alínea "d" do Regimento Interno Consolidado, combinado com o caput do artigo 68 do mesmo diploma legal, e presidida pela Deputada Célia Leão, com a finalidade de apreciar o Projeto de Resolução nº 22, de 2017. Pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação estiveram presentes a Deputada Célia Leão e os Deputados Geraldo Cruz e Antonio Salim Curiatí (membros efetivos), os Deputados Barros Munhoz, Wellington Moura, e Davi Zaia (membros substitutos), e o Deputado Cezinha de Madureira (substituto eventual). Ausentes a Deputada Marta Costa e os Deputados Marcos Zerbini, Professor Auriel, André Soares, Carlos Cezar, Afonso Lobato, Gilmaci Santos, Fernando Cury, Márcio Camargo e Roque Barbieri. Pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento estiveram presentes os Deputados Teonílio Barba, Edson Giriboni, Wellington Moura e Davi Zaia (membros efetivos), os Deputados Carlão Pignatari e Ed Thomas (membros substitutos). Ausentes os Deputados Marco Vinholi, Roberto Engler, Vaz de Lima, Enio Tatto, Edmir Chedid, Orlando Bolçone e Cássio Navarro. Havendo número regimental a Senhora Presidente declarou aberta a reunião. Em seguida, passou-se a apreciação do item único da pauta: Item 1 *ζ* Projeto de Resolução nº 22, de 2017, de autoria da Mesa, que altera a Resolução nº 859, de 16 de dezembro de 2008, com alterações posteriores, e dá providências correlatas. Foi designado relator o Deputado Cezinha de Madureira que apresentou voto favorável à aprovação do Projeto com emenda. Aprovado como parecer o voto do relator. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente deu por encerrada a reunião, que eu, Carlos Eduardo Barroco Massei, Analista Legislativo, secretariei e da qual lavrei a presente ata, que, lida e considerada conforme, foi dada por aprovada e segue assinada pela Senhora Presidente e por mim, encerrando-se os trabalhos, que foram gravados pelo Serviço de Audiofonia. Salão Nobre da Presidência, em 27/03/2018.

Deputada Célia Leão - Presidente
Carlos Eduardo Barroco Massei - Secretário

### ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

Aos três dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às dezenove horas e vinte e cinco minutos, no Salão Nobre da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Terceira Reunião Extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da Quarta Sessão Legislativa da Décima Oitava Legislatura, convocada nos termos da alínea "d", do item III do artigo 18 do Regimento Interno Consolidado, presidida pela Deputada Célia Leão. Presentes a Senhora Deputada Célia Leão e o Senhor Deputado Antonio Salim Curiatí (membros efetivos), os Senhores Deputados José Zico Prado, Coronel Camilo, Davi Zaia, Campos Machado (membros substitutos), os Senhores Deputados Pedro Tobias e Ed Thomas (membros substitutos eventuais). Ausentes a Senhora Deputada Marta Costa e os Senhores Deputados Marcos Zerbini, Geraldo Cruz, Professor Auriel, André Soares, Carlos Cezar, Afonso Lobato, Gilmaci Santos, Fernando Cury, Márcio Camargo, Roque Barbieri. Havendo número regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a reunião. Dispensada da leitura, a ata da reunião anterior foi aprovada. Item 1 - Projeto de lei Complementar nº 25/2017, de autoria do Sr. Governador, que Institui o Programa de Estímulo à Conformidade Tributária - "Nos Conformes", define princípios para o relacionamento entre os contribuintes e o Estado de São Paulo e estabelece regras de conformidade tributária. Parecer nº 313, de 2018, da Comissão de Justiça e Redação. Foi relator o Deputado Pedro Tobias com voto propondo redação final. Aprovado como parecer o voto do relator. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente deu por encerrada a reunião, que foi gravada pelo Serviço de Audiofonia e cuja ata eu, João Victor Barison de Oliveira, Analista Legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 04/04/2018.

Deputada Célia Leão - Presidente
João Victor Barison de Oliveira - Secretário

## Debates

### 15 DE MARÇO DE 2018 10ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À ENTREGA DO XXI PRÊMIO SANTO DIAS DE DIREITOS HUMANOS DE 2017

**Presidente:** **CARLOS BEZERRA JR.**

#### RESUMO

1 - CARLOS BEZERRA JR. Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Nomeia as demais autoridades presentes. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido do deputado Carlos Bezerra Jr., na direção dos trabalhos, para "Entrega do XXI Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos de 2017". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Faz leitura de breve narrativa histórica de Santo Dias. Anuncia a presença da filha do homenageado, Luciana Dias, e de sua neta, Letícia Dias. Lembra o trágico falecimento da Marielle Franco, vereadora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, assassinada na noite de 14/03, na Capital fluminense. Exibe vídeo a seu respeito. Pede homenagem a vereadora, de um minuto de silêncio. Discorre sobre o conceito de Direitos Humanos. Exalta a atuação da vereadora Marielle Franco em prol desta área. Realiza a entrega do Prêmio Santo Dias, in memoriam, à Marielle Franco, por decisão dos membros da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais, representada por Luciana Dias, filha de Santo Dias.
2 - LUCIANA DIAS Filha de Santo Dias, declara-se emocionada em representar a vereadora Marielle Franco. Traça paralelo desta morte com a de seu pai, pois ambos defendiam uma sociedade mais justa e igualitária.
3 - ALENCAR SANTANA BRAGA Deputado estadual, exalta os que defendem e trabalham pelos Direitos Humanos. Elogia a atuação da liderança homenageada, Sra. Lurdinha. Parabeniza a todos os agraciados com o Prêmio Santo Dias nesta noite.
4 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR. Anuncia a entrega do Prêmio Santo Dias à liderança do MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, Sra. Lurdinha.
5 - MARIA DE LOURDES PEREIRA (LURDINHA) Líder do MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, discorre sobre a trajetória de Santo Dias. Entoa canção em sua homenagem. Defende a necessidade da reforma agrária. Agradece a todos pela homenagem.
6 - CLÉLIA GOMES Deputada estadual, discorre sobre o trabalho do homenageado Sr. Antônio Conrado Senoni Junior. Enaltece sua atuação em prol dos necessitados.
7 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR. Anuncia entrega do Prêmio Santo Dias ao fundador da Casa Padre Pio, Sr. Antônio Conrado Senoni Junior, representado nesta solenidade pela Sra. Gil Freitas. Faz apresentação do "Pimp My Carroça", movimento liderado pelo ativista e artista Thiago Mundano, que trata de promover a autoestima dos catadores de materiais recicláveis. Realiza a entrega do Prêmio Santo Dias ao Sr. Thiago Mundano.
8 - THIAGO MUNDANO Ativista e artista, lamenta o assassinato da vereadora Marielle Franco, no Rio de Janeiro. Discorre sobre a violência no Brasil, citando dados de homicídios. Lembra a morte do morador de rua, Ricardo Oliveira Santos, baleado por um policial militar no bairro de Pinheiros, em 2017.
9 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR. Anuncia apresentação de vídeo sobre o movimento "Pimp My Carroça".
10 - MARCOS MARTINS Deputado estadual, discorre sobre a atuação da homenageada Sônia Rainho, militante em prol dos Direitos Humanos, no município de Osasco. Afirma que a homenagem é bastante justa.
11 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR. Anuncia a entrega do Prêmio Santo Dias à ex-coordenadora da Mulher e Programação Racial de Osasco e ex-vereadora da Câmara Municipal de Osasco, Sra. Sônia Rainho.
12 - SÔNIA RAINHO Ex-coordenadora da Mulher e Programação Racial de Osasco e ex-vereadora da Câmara Municipal de Osasco, relata trabalho social em conjunto com deputado Marcos Martins, em Osasco. Agradece a todos os parceiros de trabalho de sua trajetória.
13 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR.

Faz apresentação do trabalho da Sra. Samira Bueno Nunes, integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, organização da sociedade civil na área de segurança pública. Discorre sobre a atuação da homenageada contra a violência. Anuncia a exibição de vídeo em sua homenagem. Realiza a entrega do Prêmio Santo Dias à agraciada.
14 - SAMIRA BUENO NUNES Diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, agradece a equipe de trabalho da instituição que dirige. Declara-se indignada com o assassinato de Marielle Franco, vereadora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.
15 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR. Faz apresentação da atuação em prol dos Direitos Humanos, na área jurídica, do Sr. Oscar Vilhena Vieira. Realiza a entrega do Prêmio Santo Dias ao agraciado.
16 - OSCAR VILHENA VIEIRA Advogado, afirma que os Direitos Humanos são desrespeitados há muito tempo no Brasil. Considera que o assassinato de Marielle Franco, vereadora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, é um ataque a toda a sociedade. Discorre sobre a violência contra a pessoa humana no país, citando dados sobre o assunto.
17 - JOÃO PAULO RILLO Deputado estadual, cumprimenta todos os homenageados da solenidade. Discorre sobre a atuação social de Guilherme Boulos em prol dos trabalhadores sem teto. Lamenta o assassinato de Marielle Franco, vereadora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Situa o ocorrido dentro de contexto do que considera ser um golpe de estado, no atual quadro político do país. Crítica os que investem contra a institucionalização dos Direitos Humanos no estado de São Paulo. Defende a luta social pela moradia. Afirma que não podemos perder a esperança diante do quadro de grave crise política no qual vivemos.
18 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR. Realiza a entrega do Prêmio Santo Dias ao coordenador do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), Sr. Guilherme Castro Boulos, representado nesta solenidade por Débora Pereira.
19 - DÉBORA PEREIRA Representante de Guilherme Boulos, exalta a liderança social e política do agraciado. Lamenta o assassinato de Marielle Franco, vereadora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Lê poema em sua homenagem.
20 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR. Destaca a importância de lideranças atuantes na área dos Direitos Humanos. Afirma que a união entre os que têm posições políticas divergentes, em prol da promoção da dignidade humana, é fundamental. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Bezerra Jr.
\* \* \*
O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata. Como presidente da Comissão de Direitos Humanos desta Casa, tenho prazer em recebê-los todos aqui, especialmente nossos homenageados, que serão devidamente apresentados. Eu gostaria, neste momento, de convidar os deputados, deputadas e autoridades, para que possamos compor a Mesa. Convido, neste momento, o deputado estadual Alencar Santana Braga, líder do Partido dos Trabalhadores nesta Casa; a deputada estadual Clélia Gomes, líder da bancada do PHS desta Casa, membro da Comissão de Direitos Humanos; a vereadora Patrícia Bezerra, da Câmara Municipal de São Paulo, ex-secretária municipal de Direitos Humanos; e o deputado Marcos Martins, da bancada do Partido dos Trabalhadores nesta Casa. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras, meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa, deputado Cauê Macris, atendendo solicitação deste deputado, com a finalidade de efetuar a entrega do XXI Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos de 2017. Convido a todos presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.
\* \* \*
- É entoado o Hino Nacional Brasileiro.
\* \* \*
O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Registro também neste momento, a presença do deputado João Paulo Rillo, da bancada do Partido dos Trabalhadores desta Casa, membro efetivo desta Comissão de Direitos Humanos. Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia no domingo, dia 18 de março, às 20 horas, pela Net, canal 7; Vivo, canal 9; e TV Digital aberta, canal 61.2. Eu queria fazer uma brevíssima apresentação da história de Santo Dias, que é quem dá o nome ao prêmio a ser entregue nesta noite, o prêmio mais importante desta Casa, em reconhecimento àqueles que se destacaram por seu trabalho e ativismo em defesa dos direitos humanos no estado de São Paulo. Natural do município paulista de Terra Roxa, primeiro dos oito filhos de um casal de pequenos agricultores, Santo Dias se envolveu com a luta dos trabalhadores rurais ainda na adolescência. Católico, foi influenciado pelos párocos progressistas ligados à Teologia da Libertação, e ao lado de outros empregados da fazenda que trabalhava, organizou seu primeiro movimento por melhores salários, entre 1960 e 1961. Na capital, Santo Dias trabalhou como operário metalúrgico, e a sua luta por justiça social recomeçava. Em plena ditadura militar, ele ajudou a fundar a Pastoral Operária da Arquidiocese de São Paulo, e participou do Movimento do Custo de Vida, que reivindicava preços mais acessíveis e salários mais altos para os mais pobres. Em outubro de 79, pouco depois da edição da Lei da Anistia, Santo era um dos líderes de uma greve que reunia cerca de seis mil metalúrgicos em São Paulo. Em uma panfletagem em frente a uma fábrica, a polícia tentou prender alguns de seus colegas. Santo Dias foi baleado pelas costas. Ele tinha 37 anos. Deixou dois filhos e esposa. Santo Dias virou sinônimo da luta operária contra a desigualdade. Eu queria, nesta noite, fazer o reconhecimento ao legado de Santo Dias, na pessoa de uma mulher também de luta, que carrega o legado de seu pai. Tenho aqui a alegria e a honra de ter conosco, nesta noite, Luciana Dias, filha de Santo Dias, e também Letícia Dias Bisca, neta de Santo Dias, a quem eu peço uma salva de palmas nesta noite. (Palmas.) Esta é uma noite em que aqueles que têm um compromisso com a temática dos direitos humanos têm sentimentos paradoxais. Ao mesmo tempo em que reconhecemos a luta de tantos companheiros e companheiras, nós também, aqui, nos entristecemos pela perda da vereadora Marielle. Eu não poderia começar a nossa premiação de forma diferente. A homenagem especial, de destaque, a ser feita nesta noite, é a ela, a vereadora Marielle, a quem eu peço, neste momento, que seja exibido um vídeo preparado especialmente para a homenagem desta noite.
\* \* \*
- É realizada a exibição do vídeo.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Como presidente da Comissão de Direitos Humanos desta Casa, tenho prazer em recebê-los todos aqui, especialmente nossos homenageados, que serão devidamente apresentados.

Eu gostaria, neste momento, de convidar os deputados, deputadas e autoridades, para que possamos compor a Mesa. Convido, neste momento, o deputado estadual Alencar Santana Braga, líder do Partido dos Trabalhadores nesta Casa; a deputada estadual Clélia Gomes, líder da bancada do PHS desta Casa, membro da Comissão de Direitos Humanos; a vereadora Patrícia Bezerra, da Câmara Municipal de São Paulo, ex-secretária municipal de Direitos Humanos; e o deputado Marcos Martins, da bancada do Partido dos Trabalhadores nesta Casa.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras, meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa, deputado Cauê Macris, atendendo solicitação deste deputado, com a finalidade de efetuar a entrega do XXI Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos de 2017. Convido a todos presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

- É entoado o Hino Nacional Brasileiro.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Registro também neste momento, a presença do deputado João Paulo Rillo, da bancada do Partido dos Trabalhadores desta Casa, membro efetivo desta Comissão de Direitos Humanos.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia no domingo, dia 18 de março, às 20 horas, pela Net, canal 7; Vivo, canal 9; e TV Digital aberta, canal 61.2.

Eu queria fazer uma brevíssima apresentação da história de Santo Dias, que é quem dá o nome ao prêmio a ser entregue nesta noite, o prêmio mais importante desta Casa, em reconhecimento àqueles que se destacaram por seu trabalho e ativismo em defesa dos direitos humanos no estado de São Paulo.

Natural do município paulista de Terra Roxa, primeiro dos oito filhos de um casal de pequenos agricultores, Santo Dias se envolveu com a luta dos trabalhadores rurais ainda na adolescência. Católico, foi influenciado pelos párocos progressistas ligados à Teologia da Libertação, e ao lado de outros empregados da fazenda que trabalhava, organizou seu primeiro movimento por melhores salários, entre 1960 e 1961. Na capital, Santo Dias trabalhou como operário metalúrgico, e a sua luta por justiça social recomeçava. Em plena ditadura militar, ele ajudou a fundar a Pastoral Operária da Arquidiocese de São Paulo, e participou do Movimento do Custo de Vida, que reivindicava preços mais acessíveis e salários mais altos para os mais pobres.

Em outubro de 79, pouco depois da edição da Lei da Anistia, Santo era um dos líderes de uma greve que reunia cerca de seis mil metalúrgicos em São Paulo. Em uma panfletagem em frente a uma fábrica, a polícia tentou prender alguns de seus colegas. Santo Dias foi baleado pelas costas. Ele tinha 37 anos. Deixou dois filhos e esposa. Santo Dias virou sinônimo da luta operária contra a desigualdade. Eu queria, nesta noite, fazer o reconhecimento ao legado de Santo Dias, na pessoa de uma mulher também de luta, que carrega o legado de seu pai.

Tenho aqui a alegria e a honra de ter conosco, nesta noite, Luciana Dias, filha de Santo Dias, e também Letícia Dias Bisca, neta de Santo Dias, a quem eu peço uma salva de palmas nesta noite. (Palmas.)

Esta é uma noite em que aqueles que têm um compromisso com a temática dos direitos humanos têm sentimentos paradoxais. Ao mesmo tempo em que reconhecemos a luta de tantos companheiros e companheiras, nós também, aqui, nos entristecemos pela perda da vereadora Marielle. Eu não poderia começar a nossa premiação de forma diferente. A homenagem especial, de destaque, a ser feita nesta noite, é a ela, a vereadora Marielle, a quem eu peço, neste momento, que seja exibido um vídeo preparado especialmente para a homenagem desta noite.
\* \* \*

- É realizada a exibição do vídeo.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Antes da leitura e das palavras dirigidas em homenagem à Marielle, eu gostaria que nós fizessemos, neste instante, um minuto de silêncio, em reconhecimento à luta e uma homenagem merecida a Marielle, que permanece presente.

\* \* \*
- É realizado um minuto de silêncio.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Marielle presente.

Antes de fazer a entrega, aqui, de algo simbólico, eu gostaria de explicar para vocês que, em virtude dos fatos que aconteceram, nós, membros desta Comissão, entendemos fazê-la de forma diferente e extraordinária nesta noite. Ao longo do dia, nós - os membros da Comissão de Direitos Humanos - resolvemos, de forma inédita aqui na Assembleia Legislativa, fazer a entrega in memoriam, da menção honrosa do Prêmio Santo Dias, à Marielle, que deverá ser entregue nos próximos dias à sua família. Todos os deputados, em comum acordo, decidimos isto, também como um acordo com a Mesa Diretora, como uma homenagem e um reconhecimento desta Casa.

Mas antes de fazer esta entrega simbólica, eu gostaria de ler a vocês algumas palavras que julgo importantes. Lutar pelos direitos humanos nos faz acreditar que estamos no lugar certo, apesar de, muitas vezes, achar que o leão por dia virará uma alcateia. Mas isto não assusta quem está nesta luta, o que assusta são os números da violência. O que assusta é um jovem negro ser assassinado a cada 23 minutos em nosso País. O que assusta são as 4.473 mulheres assassinadas no ano passado, uma média de uma morte a cada duas horas. O que assusta é um País que aceita o número de 170 mil casos de exploração sexual de suas crianças e seus adolescentes. O que assusta é a bala que quer calar a voz de quem diz isto aos quatro cantos. Assusta, mas não cala.

Engana quem diz que a execução de vozes que incomodam muita gente vai assassinar milhares de outras vozes que vão se erguer imediatamente em defesa da vida, do direito, da justiça, da igualdade, da empatia. Mais do que nunca, e mais do que tudo, ninguém entra na luta pelos direitos humanos achando que é uma luta fácil, de visibilidade, de glamour. Quem assume uma causa pelo outro, pelo direito do outro, não busca o bem para si, mas para o coletivo, para todos. E isto incomoda. E como incomoda. E, verdade seja dita, quem está na luta em defesa dos direitos humanos, não está preocupado se vai incomodar, porque o que quer é não se acomodar. Nenhuma vida a menos por guerras estúpidas, de gente que não sabe ser gente, despreza gente que luta pela gente. Nenhuma vida a menos, porque quem está aqui, nesta noite, sabe que vidas existem para serem defendidas, protegidas, valorizadas e respeitadas.

Muitos dos que aqui não estão nesta noite, ou que nunca estarão, também sabem: Marielle Franco lutou até minutos antes de ser assassinada, quando participou do debate “Jovens Negras Movendo as Estruturas”. Foi um cotidiano de lutas sem fim o dela. Em um mundo contaminado por “fake news”, ouvimos e vemos a notícia do assassinato ontem à noite desejando que fosse uma destas mentiras que vivem sendo replicadas na internet. Na minha equipe de gabinete, minha equipe de mandato, há uma pessoa especial que compõe a nossa assessoria, o João Moura.

Ele é do Rio, mas hoje vive aqui em São Paulo. Ele era amigo da Marielle e, ontem, mal conseguia expressar a dor que sentia com o relato sobre a morte da vereadora. Não havia dúvidas: a notícia era verdadeira, o sentimento era perplexidade. Morreu Marielle, mas não sua luta, não sua voz, não seu legado. Ela vai e nos deixa uma baita responsabilidade de que isto não seja em vão.

Nesta noite, Marielle Franco recebe da Comissão de Direitos Humanos desta Casa uma singela homenagem. Como Santo Dias, ela veio de uma família humilde e lutou pelo seu espaço, contra tudo e contra todos. Como Santo Dias, que viveu em tempos de pesada repressão policial no Brasil, ela também foi assassinada. Recebe hoje uma menção honrosa da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Nada mais simbólico do que, nesta noite, ter uma mulher, também de luta, que carrega um símbolo. Está aqui Luciana Dias, filha do Santo Dias. Em nome da Marielle, receba, nesta noite, a homenagem de todos os membros desta comissão. Eu gostaria de pedir que a Luciana Dias viesse aqui à frente do nosso plenário. Gostaria de pedir que as duas mulheres que compõem a Mesa, deputada Clélia Gomes e vereadora Patrícia, tomassem o diploma em suas mãos. Peço ainda que todos os membros desta Comissão, deputados João Paulo Rillo, Marcos Martins e Alencar Santana Braga, entreguem às mãos da Luciana esta homenagem em memória da Marielle.

- É entregue a homenagem.
\* \* \*

A SRA. LUCIANA DIAS - Boa noite. Estou aqui recebendo, com surpresa, o prêmio em nome da Marielle. Para mim, é difícil falar, porque me emociono muito. Em 1979, o meu pai foi assassinado, participando de um movimento. Ele também uma pessoa negra, pobre e operário. Hoje, acordei pela manhã e fiquei sabendo do assassinato da Marielle. É a mesma história. Ele tinha 37 anos, ela tinha 38. Quantos mais serão assassina-dos? Quantos mais terão que passar por isso? Quantos direitos estamos perdendo a cada dia?

Eu sou professora da rede municipal, e ontem nós fomos massacrados na Câmara dos Vereadores, na Casa do Povo. Então, é muito triste vir aqui e falar, receber um prêmio e ver o tanto que o povo está perdendo: a voz, a vez, a mulher negra, a mulher pobre, o operário e todas as pessoas que precisam viver neste Brasil que acreditamos tanto.

Meu pai acreditou tanto, e foram 37 anos de muita luta. Eu tinha apenas 12 anos. Por conta da minha mãe, o corpo dele não sumiu, porque foi na época da ditadura. Ela entrou no camburão com o corpo do marido morto. Ela tinha 36 anos. Conseguimos levar 30 mil pessoas para o enterro. Acho que é muito justificada a ausência do Boulos hoje aqui, porque todos nós deveríamos estar lá para mostrar que não aceitamos isso. É uma injustiça, e nós não aguentamos mais tanta injustiça.

Quero agradecer à Comissão. Vim aqui, representando minha família. O nome do prêmio é Santo Dias, mas só estamos começando a história. Temos que ensinar os nossos filhos e netos a lutar pelos direitos humanos. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Obrigado, Luciana. Queria registrar aqui a presença da 1º tenente Amanda, representando o vice-almirante Antônio Carlos Soares Guerreiro, comandante do Comando do 8º Distrito Naval. Também quero registrar a presença do Dr. Rafael Pitanga Guedes, defensor público, representando, neste ato, a Defensoria Pública do Estado; da Dra. Juliana Garcia Belloque, que é a defensora em exercício; do Francisco Ferreira de Almeida, representando o mandato da deputada estadual Márcia Lia; do Amilton Prado Alves, representando o deputado estadual Antônio Salim Curiatí; da Isabel Perez, coordenadora da Acat Brasil - Ação dos Cristãos para Abolição da Tortura; do ex-deputado estadual, colega da Comissão de Direitos Humanos, uma menção especialíssima ao querido amigo, deputado estadual Marco Aurélio; e também do Vivaldo Santo Filho, representando o deputado estadual Marco Vinholi. Também registro aqui o meu abraço especial ao padre Roque, que também abrilhanta nossa sessão.

Há sete homenageados na noite. A partir deste momento, iniciamos nossa seqüência de homenagens. A primeira homenageada da noite é a Lurdinha, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra. Ela foi indicada pela bancada do Partido dos Trabalhadores desta Casa. Quem fará a sua apresentação será o líder da bancada, deputado Alencar Santana Braga.